

**Efeitos adversos de drogas quimioterápicas atrelado á assistência interdisciplinar
no alivio dos efeitos colaterais**

**Adverse effects of chemotherapeutic drugs and interdisciplinary assistance in
alleviating side effects**

**Efectos adversos de los fármacos quimioterapéuticos relacionados con la asistencia
interdisciplinaria para aliviar los efectos secundarios**

Recebido: 25/01/2022 | Revisado: 28/03/2022 | Aceito: 02/04/2022 | Publicado: 02/04/2022

Bruno Abilio da Silva Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1759-0206>

Universidade Federal do Piauí-UFPI, Brasil

E-mail: brunomachado@ufpi.edu.br

Alex Junior Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6957-717X>

Universidade Paulista – Unip, Brasil

E-mail: alex.medmira15@gmail.com

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8901-362X>

Universidade Estadual do Ceará-UECE, Brasil

Email: ingrid_lattes@hotmail.com

João Eduardo Gomes de Oliveira

Universidade do Estado de Santa Catarina -UDESC, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2375-6885>

E-mail: joaoeduardogo@gmail.com

Josué Brito Gondim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8888-0932>

Universidade Federal do Pernambuco- UFPE, Brasil

E-mail: josue5brito1@gmail.com

Emanuel Osvaldo de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2825-4275>

Universidade Estadual do Piauí- UESPI

E-mail: emanfisio@hotmail.com

Camilla Siqueira de Aguiar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7376-8393>

Universidade Federal do Pernambuco- UFPE, Brasil

E-mail: camilla.aguiar@outlook.com.br

Allef Algemiرو Gawlinski de Ávila

Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6404-1651>

E-mail: allefgawlinski@gmail.com

Carolina Sousa Barros de Moraes Trindade

Faculdade de Ensino de Minas Gerais- FACEMINAS, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1438-1479>

E-mail: karol2410@hotmail.com

Gustavo Baroni Araújo

Universidade Estadual de Londrina-UEL, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3162-7477>

E-mail: gustavobaroni13@hotmail.com

Camila Lima Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1599-8454>

Universidade Federal de Fortelaza-UFC, Brasil

E-mail: camila_lima_ribeiro@hotmail.com

Rachel Discacciati de Baena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9668-730X>

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos- UNIPAC, Brasil

E-mail: rachelbaenad@hotmail.com

Lairton Luís Pinheiro de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4894-4572>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo- IESM, Brasil

E-mail: radlairtonmelorad@outlook.com

Sara Raquel de Moura Bandeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8528-3983>

Universidade Federal do Piauí-UFPI, Brasil

E-mail: sararaquel.sr@hotmail.com

Resumo

Este estudo buscou analisar a produção científica nacional e internacional sobre as estratégias de cuidados para alívio nos efeitos adversos a mulheres submetidas ao tratamento quimioterápico. Trata-se de uma revisão narrativa, com abordagem descritiva. Para fundamentação teórica, utilizou as seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE e biblioteca virtuais em saúde: SciELO, identificados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2016 a 2021, por meio dos descritores: *“Efeitos Adversos AND Câncer”* e *“Quimioterapia OR Tratamento AND Câncer OR Efeitos Colaterais AND Terapias Complementares OR Terapêutica”*, com a utilização dos operadores booleanos AND e OR, entre os descritores, que foram empregados em dupla e trio. Os critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra no formato digital que abordassem a temática de estudo, teses, dissertações, publicados na língua portuguesa e inglesa e os critérios de exclusão foram: trabalhos que não se encaixaram nos critérios de inclusão e repetidos em bases de dados, revisões, editoriais e boletins médicos. De acordo com os critérios de elegibilidade, foram inclusos 21 artigos neste estudo. Os resultados apontaram para a importância das ações interdisciplinar ao paciente oncológico de forma integral, esses profissionais precisam conter conhecimentos técnico-científicos e habilidades na relação interpessoal, promovendo ações de saúde e práticas educativas, no sentido de prevenção e promoção. Portanto, a assistência efetiva da equipe multidisciplinar afeta diretamente no autocuidado da paciente, viabilizando a autoconfiança no processo quimioterápico, onde a equipe interdisciplinar aplica a promoção e a prevenção na qualidade de vida da paciente em tratamento.

Palavras-chave: Carcinoma; Práticas Integrativas e Complementares; Tratamento; Pesquisa Interdisciplinar.

Abstract

This study sought to analyze the national and international scientific production on care strategies for relief in adverse effects to women undergoing chemotherapy treatment. This is a narrative review, with a descriptive approach. For theoretical foundation, it used the following databases: LILACS, MEDLINE and virtual health library: SciELO, identified through the Virtual Health Library (VHL), between the years 2016 and 2021, through the descriptors: "Adverse Effects AND Cancer" and "Chemotherapy OR Treatment AND Cancer OR Side Effects AND Complementary Therapies OR Therapeutics", with the use of the Boolean operators AND and OR, between the descriptors, which were used in double and triple. The inclusion criteria were: articles published in full in digital format that addressed the subject of study, theses, dissertations, published in Portuguese and English, and the exclusion criteria were: papers that did not fit the inclusion criteria and repeated in databases, reviews, editorials and medical bulletins. According to the eligibility criteria, 21 articles were included in

this study. The results pointed to the importance of interdisciplinary actions to the cancer patient in an integral way, these professionals need to contain technical-scientific knowledge and skills in interpersonal relationships, promoting health actions and educational practices, in the sense of prevention and promotion. Therefore, the effective assistance of the multidisciplinary team directly affects the patient's self-care, enabling self-confidence in the chemotherapy process, where the interdisciplinary team applies promotion and prevention in the quality of life of the patient under treatment.

Keywords: Carcinoma; Integrative and Complementary Practices; Treatment; Interdisciplinary Research.

Resumen

Este estudio pretende analizar la producción científica nacional e internacional sobre las estrategias de cuidados para el alívio en los efectos adversos a las mujeres sometidas al tratamiento quimioterápico. Se trata de una revisión narrativa, con un enfoque descriptivo. Para la fundamentación teórica, se utilizaron las siguientes bases de datos: LILACS, MEDLINE y biblioteca virtual de salud: SciELO, identificadas a través de la Biblioteca Virtual de Salud (BVS), entre los años 2016 y 2021, a través de los descriptores: "Efectos Adversos Y Cáncer" y "Quimioterapia O Tratamiento Y Cáncer O Efectos Secundarios Y Terapias Complementarias O Terapia", con el uso de los operadores booleanos AND y OR, entre los descriptores, que fueron empleados en doble y triple. Los criterios de inclusión fueron: artículos publicados en su totalidad en formato digital que abordaran el tema de estudio, tesis, disertaciones, publicados en portugués e inglés y los criterios de exclusión fueron: trabajos que no se ajustaran a los criterios de inclusión y que estuvieran repetidos en bases de datos, revisiones, editoriales y boletines médicos. Según los criterios de elegibilidad, se incluyeron 21 artículos en este estudio. Los resultados señalaron la importancia de las acciones interdisciplinarias a los pacientes con cáncer de manera integral, estos profesionales necesitan contener conocimientos técnico-científicos y habilidades en las relaciones interpersonales, promoviendo acciones de salud y prácticas educativas, hacia la prevención y promoción. Por lo tanto, la asistencia efectiva del equipo multidisciplinario incide directamente en el autocuidado del paciente, permitiendo la autoconfianza en el proceso de quimioterapia, donde el equipo interdisciplinario aplica la promoción y prevención en la calidad de vida del paciente en tratamiento.

Palabras clave: Carcinoma; Prácticas integradoras y complementarias; Tratamiento; Investigación interdisciplinar.

Introdução

O câncer (CA) é um importante problema de saúde pública que ocasiona cerca de seis milhões de óbitos anualmente, representando aproximadamente 12% das causas de morte no mundo. Nesse contexto, o câncer de mama (CM) é a segunda neoplasia mais comum em mulheres, sendo estimado para o Brasil 66.280 casos novos para cada

ano do triênio 2020-2022. Esse valor corresponde a um risco estimado de 61,61 casos novos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2020).

Na terapêutica do CA, a quimioterapia se baseia no princípio de medicamentos que matam as células tumorais com sua toxicidade. Em princípio, o tratamento mata todas as células que se dividem rápido e, como os tumores podem se dividir rapidamente, os quimioterápicos acabam matando as células tumorais (MELO, 2018). No entanto, outras células também se dividem rapidamente, como, por exemplo, cabelo, unhas, células da defesa do organismo e mucosas, por isso os quimioterápicos são tóxicos para essas células (SILVA *et al.*, 2019).

Os efeitos colaterais na terapêutica do CA podem ser de longo prazo, como os problemas causados a órgãos como coração, pulmões, rins ou órgãos reprodutivos (FERRARI *et al.*, 2018). Nesse viés, certos tipos de quimioterapia, às vezes, podem causar efeitos de longo prazo, como um segundo câncer, que pode aparecer muitos anos após o término do tratamento (FREIRE *et al.*, 2017).

A equipe multidisciplinar deve atuar no seguimento de implementação das estratégias de cuidados para alívio dos efeitos colaterais da quimioterapia em mulheres (GOLDMAN *et al.*, 2019). Bem como, o enfermeiro poderá positivamente no ajustamento físico e global dos pacientes em tratamento quimioterápico através de uma assistência de enfermagem sistematizada, principalmente no que diz respeito à implementação de intervenções precisas e eficazes frente aos efeitos colaterais resultantes da administração de quimioterápicos (HABIBULLAH *et al.*, 2019).

Nesse contexto, as práticas integrativas e complementares (PICS) podem ser aplicadas pela equipe multidisciplinar ao avaliarem a dor e a resposta terapêutica, colaborando na reorganização do esquema farmacológico e propondo estratégias não farmacológicas para o alívio desses efeitos colaterais na terapêutica do CA (MELO *et al.*, 2019).

Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho consiste em analisar a produção científica nacional e internacional sobre as estratégias de cuidados para alívio nos efeitos adversos a mulheres submetidas ao tratamento quimioterápico. Logo, remetesse o viés de refletir sobre a educação permanente em saúde como elemento estratégico para a garantia do alívio das reações adversas, através das Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) por intermedia da equipe multidisciplinar.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa, subsídio descritivo. Para fundamentação teórica, utilizou as seguintes bases de dados: Base de *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e biblioteca virtuais em saúde: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), identificados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os anos de 2016 a 2021, por ser os anos que se tiveram mais publicações na temática de estudo, por meio dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “*Efeitos Adversos AND Câncer*” e “*Quimioterapia OR Tratamento AND Câncer OR Efeitos Colaterais AND Terapias Complementares OR Terapêutica*”, com a utilização dos operadores booleanos AND e OR, entre os descritores, que foram empregados em dupla e trio.

Quadro: Cruzamentos dos descritores utilizados por base de dados na busca de dados

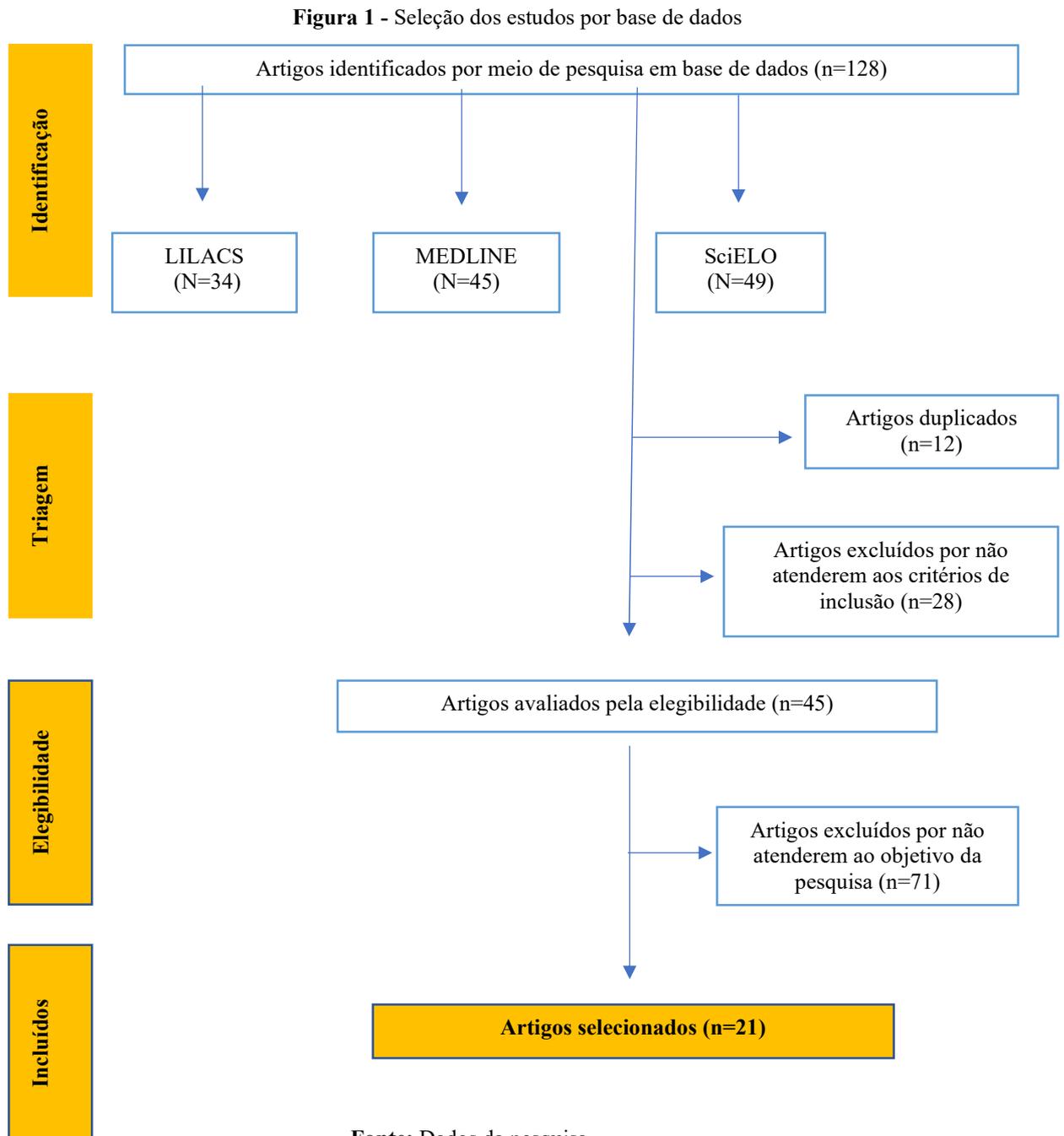
BASES	ESTRATÉGIAS
LILACS	“Efeitos Adversos AND Câncer [Palavras] AND ((“ <i>Quimioterapia</i> ” OR “ <i>Tratamento</i> ”) OR “Saúde da Mulher” [Palavras] and (“Pesquisa Interdisciplinar”) OR “ENFERMAGEM GERIATRICA” OR “CUIDADOS DE ENFERMAGEM” [Palavras]
MEDLINE	{{"Adverse Effects AND Cancer" and " Chemotherapy OR Treatment AND Cancer OR Side Effects AND Complementary Therapies OR Therapeutics"}} AND ((“Complementary Therapies OR Therapeutics”))
SciELO	(((((“Adverse Effects AND Cancer" and " Chemotherapy OR Treatment AND Cancer OR Side Effects AND Complementary Therapies OR Therapeutics”))))

Fonte: Dados da pesquisa

Os critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra no formato digital que abordassem a temática de estudo, teses, dissertações, publicados na língua portuguesa e inglesa no período de 2016 a 2021, pois foram os anos que mais apresentaram publicações na temática de estudo. Os critérios de exclusão foram: trabalhos que não se encaixaram nos critérios de inclusão e repetidos em bases de dados, revisões, editoriais e boletins médicos.

A pesquisa dos descritores nas bases de dados resultou em 128 publicações.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 45 artigos para leitura na íntegra e 21 artigos para a composição deste estudo.



O conjunto de informações foi arquivado em banco de dados para proceder com a análise das publicações. A triagem ocorreu por intermédio da leitura do título, do resumo e objetivo de todos os textos da base de dados. Após isto, efetuada a análise,

interpretação e síntese dos selecionados para serem incluídos. A revisão de todos os artigos foi realizada por meio de avaliação independente dos autores.

Por tratar-se de uma revisão de cunho bibliográfico, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), no entanto, reafirma-se a garantia de respeito de todos os princípios éticos da pesquisa ao citar as obras e assim resguardar os direitos autorais dos estudos citados.

Resultados e Discussões

A quimioterapia consiste no uso de drogas citotóxicas que devem ser administradas preferencialmente combinadas, a fim de atuarem em fases diferentes da divisão celular, destruindo as células que apresentam uma disfunção no seu processo de crescimento ou divisão (MELO, 2018). Devido a sua inespecificidade em relação às células que são alvo, as drogas antineoplásicas podem atingir células normais, principalmente, aquelas que se renovam constantemente, causando reações adversas (MORAES *et al.*, 2016).

Embora essa terapêutica demonstre ser um procedimento capaz de diminuir a morbidade e mortalidade por câncer, também pode provocar impactos negativos para a QV e a funcionalidade do indivíduo, uma vez que seus benefícios vêm acompanhados de efeitos colaterais que afetam a vida do paciente, como fadiga, sintomas gastrointestinais, perda ou aumento de peso, feridas bucais, alopecia, vertigens, entre outros. (INCA, 2020).

Os efeitos colaterais relacionados ao tratamento quimioterápico, os quais podem interferir no seu viver diário e afetar o desenvolvimento das atividades habituais, podem ser reponsáveis pela percepção do elemento “difícil” provocado pela terapêutica. Por outro lado, a ausência dessas manifestações negativas corrobora com a adaptação ao tratamento e melhor QV (DOS SANTOS PEREIRA *et al.*, 2020).

As práticas integrativas apresentam abordagens que podem estimular os mecanismos de prevenção de agravos e recuperação da saúde, por meio de tecnologias seguras, enfatizando a escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na comunhão do ser humano com o meio ambiente, proporcionando o cuidado humano integral e em especial o autocuidado (OLIVEIRA *et al.*, 2017; DOS SANTOS

PEREIRA, E *et al.*, 2020).

A equipe multidisciplinar deve se envolver com as pacientes e com as suas famílias, valorizando os sentimentos e as emoções das mesmas, orientando-os e advertindo-os (RODRIGUES *et al.*, 2019). Nessa reflexão, surge a possibilidade de transformar o processo do tratamento, que é causador de medo e ansiedade, em algo menos desconfortável e nesse processo, a abertura do diálogo favorece o desenvolvimento das orientações adequadas sobre o tratamento e a patologia, tornando-os ativos no processo de autocuidado (SOUZA *et al.*, 2017).

O cuidado à mulher com CM se constitui em um desafio para a equipe assistencial, e deve ser realizado de maneira integrada e participativa (TRALDI *et al.*, 2016). Dessa forma, cabe à equipe interdisciplinar ser sensíveis para apreender as vivências das mulheres, ciente de que cada uma delas é única e reage de uma maneira distinta (DA SILVA *et al.*, 2019).

Na ocorrência de náuseas e vômitos, os pacientes devem ser encorajados a ingerirem pequenas porções de alimentos leves com maior frequência, frios ou à temperatura ambiente (GUIMARÃES *et al.*, 2015). Bem como, devem ser estimulados a fazerem uso da medicação antiemético prescritos e a evitarem alimentos doces, gordurosos ou com odor forte (PAIVA *et al.*, 2016).

Nesse cenário, as estratégias de cuidados podem se comprometer na adesão dos usuários e profissionais às Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICS). A equipe multidisciplinar deve se ater na prevenção de complicações, detectando precocemente os efeitos colaterais e adotando condutas para controle desses efeitos colaterais que venha aparecer no decorrer do tratamento (PINTO COELHO PAIVA *et al.*, 2016; SPOSITO, A. M.P *et al.*, 2018). Proporcionando um cuidado diferenciado, especializado e que incorpore os aspectos psicossociais da pessoa e sua família, obtendo assim um cuidado holístico que responda a todas as necessidades de cada paciente.

Desta forma, as ações interdisciplinar ao paciente oncológico de forma integral, esses profissionais precisam conter conhecimentos técnico-científicos e habilidades na relação interpessoal, promovendo ações de saúde e práticas educativas, no sentido de prevenção e promoção.

Considerações Finais

Essa revisão tratou das estratégias de cuidados para alívio nos efeitos adversos a mulheres submetidas ao tratamento quimioterápico, mostrando a importância da atuação da equipe multidisciplinar sobre os efeitos adversos e quanto a abordagem em pacientes que estão em tratamento quimioterápicos.

Estes cuidados vão além do contato profissional, envolvem fatores emocionais, culturais, sócio afetivo e psíquico. Logo, uma vez que a assistência efetiva da equipe multidisciplinar afeta diretamente no autocuidado da paciente, viabilizando a autoconfiança no processo quimioterápico, onde a equipe interdisciplinar aplica a promoção e a prevenção na qualidade de vida da paciente em tratamento.

No entanto, se reconhece as limitações deste trabalho e compreende-se que mais estudos relacionados a essa temática deva ser realizada, uma vez que o mesmo provoca muitas discussões.

Referências

DA SILVA, L. C. A *et al.* Abordagem Educativa ao Paciente Oncológico: Estratégias para Orientação acerca do Tratamento Quimioterápico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 65, n. 1, 2019.

DE OLIVEIRA, T.R *et al.* Câncer de mama e imagem corporal: impacto dos tratamentos no olhar de mulheres mastectomizadas. **Saúde e Pesquisa**, v. 12, n. 3, p. 451-462, 2019.

DOS ANJOS, A. C.Y *et al.* Fadiga secundária à quimioterapia em mulheres com câncer de mama: revisão integrativa de literatura. **Perspectivas em Psicologia**, v. 21, n. 2, 2017.

DOS SANTOS PEREIRA, E *et al.* Efeitos adversos de drogas quimioterápicas—um enfoque para a equipe de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, p. e25991211009-e25991211009, 2020.

FERRARI, C.F. *et al.* Orientações de cuidado do enfermeiro para a mulher em tratamento para câncer de mama. **Revista de enfermagem UFPE**, Recife, v.12, n.3, p.676-683, 2018.

FREIRE, M. M. *et al.* Câncer de mama e seus tratamentos: repercussões na sexualidade vivenciada por mulheres. **Revista de enfermagem UFPE**, Recife, v.11, n.11, p. 4511-4514, 2017.

GOLDMAN, R. E. *et al.* Brazilian Breast Cancer Care Network: the perspective of health managers. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 72, p. 274-281, 2019.

GUIMARÃES, R. C. R *et al.* Ações de enfermagem frente às reações a quimioterápicos em pacientes oncológicos. **Revista de pesquisa cuidado é fundamental online**, v. 7, n. 2, p. 2440-2452, 2015.

HABIBULLAH, G *et al.* Experiences of the Breast Cancer Patients Undergoing Radiotherapy at a Public Hospital Peshawar Pakistan. **Asia-Pacific Journal of Oncology Nursing**, v.5, p.184–194, 2018.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>.

MELO, M. M. **Intervenções não farmacológicas de enfermagem para controle dos sintomas gastrointestinais decorrentes da quimioterapia antineoplásica**. 2018. 62 f. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

MELO, S. C. C *et al.* Práticas complementares de saúde e os desafios de sua aplicabilidade no hospital: visão de enfermeiros. **Revista Brasileira de Enfermagem [online]**. v. 66, n. 6, pp. 840-846, 2019.

MORAES, D. C de *et al.* Opportunistic screening actions for breast cancer performed by nurses working in primary health care. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 1, p. 14-21, 2016.

OLIVEIRA, F.B.M *et al.* Impacto do câncer de mama e da mastectomia na sexualidade feminina. **Revista de Enfermagem UFPE**, Recife, v.11, n. 6, p.2533-40, 2017.

PAIVA, A. C. P.C *et al.* O olhar da mulher sobre os cuidados de enfermagem ao vivenciar o câncer de mama. **HU Revista**, v. 42, n. 1, 2016.

PINTO COELHO PAIVA, A. do C *et al.* O olhar da mulher sobre os cuidados de enfermagem ao vivenciar o câncer de mama. **HU Revista**, [S. l.], v. 42, n. 1, 2016.

RODRIGUES, T. B. *et al.* Sobrerrastreio mamográfico: avaliação a partir de bases identificadas do Sistema de Informação do Câncer de Mama (SISMAMA). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. 49718, 2019.

SOUZA, N. A. *et al.* Atuação de enfermeiros em serviços de radioterapia. **Revista de Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v.25, p.26130, 2017.

SILVA, L. C. A *et al.* Abordagem Educativa ao Paciente Oncológico: Estratégias para Orientação acerca do Tratamento Quimioterápico. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 65, n. 1, p. e-06305, 2019.

SPOSITO, A. M.P *et al.* O melhor da hospitalização: contribuições do brincar para o enfrentamento da quimioterapia. **Avances en Enfermería**, v. 36, n. 3, p. 328-337, 2018.

TRALDI, M. C. *et al.* Demora no diagnóstico de câncer de mama de mulheres atendidas no Sistema Público de Saúde. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 24, n. 2, p. 185-191, 2016.

Processo de revisão por pares

O presente Artigo foi revisado por meio da avaliação aberta em 2 rodadas. A primeira rodada contou com a revisão de Antônio Diego Costa Bezerra e Ana Patrícia da Costa Silva. A segunda rodada contou com a revisão de Vinícius Rodrigues de Oliveira, Mayara Ladeira Coêlho e Antonio Nacilio Sousa dos Santos. O processo de revisão foi mediado por Priscilla Chantal Duarte Silva.